



ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2010

1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2010 às Federações filiadas à CBPM.

2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2010;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2010;
- Regulamento da Equipe Olímpica Permanente.

3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a quinta edição da sua Orientação Técnica, após ficar o ciclo de 2004-2008 sem elaborá-la. Por esse motivo as comparações estatísticas que poderiam mostrar evolução técnica quantitativa e qualitativa ainda estão prejudicadas. A análise será feita com base nos dados existentes até o ano 2004 e nos anos de 2008 e 2009.

4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

a. Avaliação Quantitativa

1) Eventos nacionais realizados em 2009:

- Copa AMAN: 57 atletas – Resende-RJ
- I Triatlo de Deodoro: 34 atletas – Rio de Janeiro-RJ
- I Tetratlo de Campinas: 35 atletas – Campinas-SP
- Seletiva para a Final da Copa do Mundo: 14 atletas – Rio de Janeiro-RJ
- Campeonato Brasileiro de 2010: 42 atletas – Resende-RJ

2) Participação por categoria

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	Média 2002-2004	2008	2009
Sênior masculino	24	23	28
Sênior feminina	08	05	08
Júnior masculino	07	12	07
Júnior feminino	05	02	02
Jovem A masculino	17	06	10
Jovem A feminino	10	04	02
Jovem B masculino	31	01	07
Jovem B feminino	03	01	-
Jovem C masculino	19	03	05
Jovem C feminino	05	-	02
Jovem D masculino	21	03	01
Jovem D feminino	04	01	01
TOTAL	154 atletas	61 atletas	73 atletas

b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na classificação dos selecionados brasileiros em competições internacionais, na média de pontuação dos primeiros colocados no ranking

nacional, comparativamente com os anos anteriores, e na pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos mundiais de 2008 e 2009.

1) Média dos **3 primeiros** do ranking nacional:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009
Masculino	5125	5306	5160	4938	5736
Feminino	4737	4772	4892	5278	5362

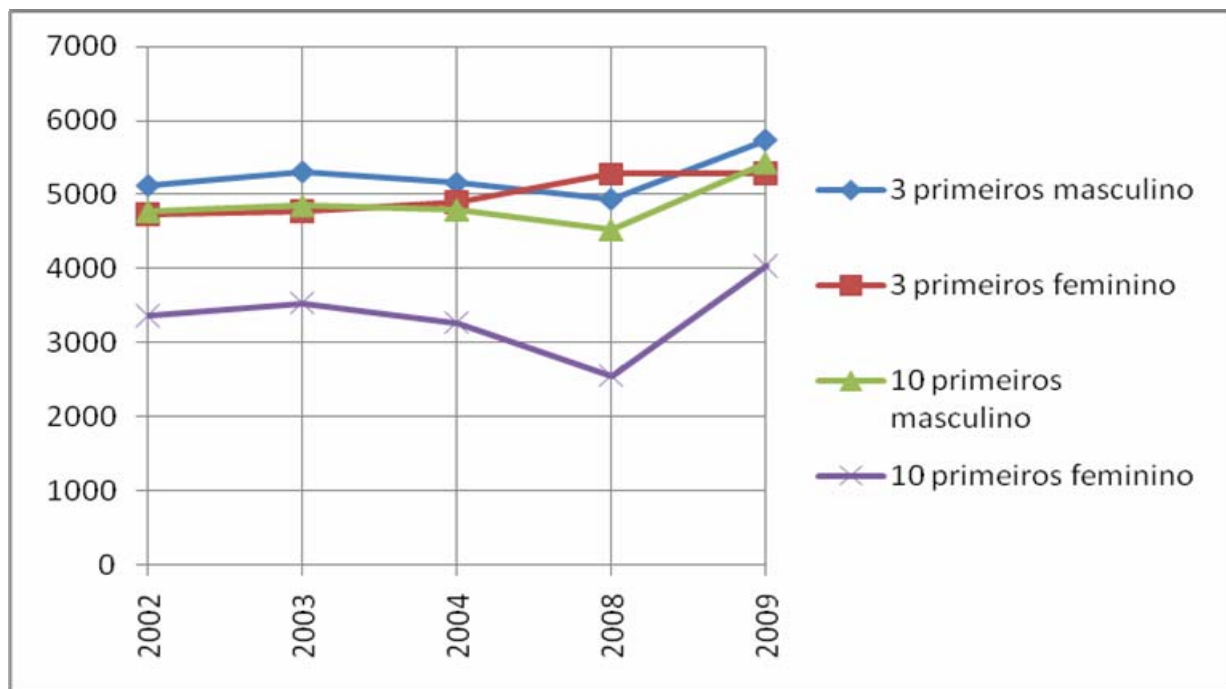
2) Média dos **10 primeiros** do ranking nacional:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009
Masculino	4776	4853	4797	4528	5439
Feminino	3360	3535	3271	2552	4076

3) Média de pontuação dos mundiais de 2008 e 2009 e Jogos Olímpicos de 2008:

CATEGORIA	3 primeiros		10 primeiros		Jogos Olímpicos	
	2008	2009	2008	2009	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	6117	5687	6048	5568	5568	5484
Feminino	5747	5600	5648	5518	5739	5612

b. Análise gráfica



Da análise do gráfico acima, pode-se concluir que a evolução, de 2008 para 2009, do resultado no masculino deveu-se à mudança na regra do Pentatlo Moderno no Brasil, fenômeno também observado no cenário mundial, onde a diferença de pontuação dos primeiros colocados nas principais competições de 2008 para os primeiros colocados no campeonato mundial de 2009 é da ordem de 400 pontos. O restante da diferença (próximo dos 500 pontos) pode ser atribuída à renovação da modalidade, já que dos 3 primeiros do ranking, 2 não figuravam entre os 10 primeiros em 2008 e 5 dos que estão atualmente no ranking entre os 10 primeiros, também não figuravam no ranking em 2008. No feminino, as 3 primeiras mantiveram a média, fato também observado na comparação feita nas primeiras colocadas dos mundiais 2008 e 2009 e Jogos Olímpicos de 2008, mas a média das 10 primeiras melhorou muito graças à renovação iniciada em 2009.

4. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2010

A fim de adequar a prática das provas preparatórias do Pentatlo Moderno às novas regras e às competições internacionais (evento combinado), a CBPM fornecerá, por empréstimo, às Federações ativas um kit de tiro, a ser adquirido junto à UIPM e /ou encomendado no mercado nacional. O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, dentro das categorias “Jovem”.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	CORRIDA	TIRO	ESG
JOVEM E (nascidos até 2000)	50m	1000m	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos em 1998 e 1999)	50 m	1000m	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos em 1996 e 1997)	100m	1000m	SIM	NÃO
JOVEM B (nascidos em 1994 e 1995)	200m	2000m	SIM	NÃO
JOVEM A (nascidos em 1992 e 1993)	200m	3000m	SIM	SIM

5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e a participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Isenção de anuidade;
- Isenção de inscrição nas competições nacionais;
- Fornecimento, por empréstimo, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeio na participação em competições nacionais e internacionais (transporte, hospedagem e alimentação);
- Pagamento de ajuda de custo.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Isenção de anuidade	Todos
Isenção de inscrição	Todos
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	

1) A ajuda de custo terá como base de cálculo duas tabelas abaixo indicadas. Estas tabelas não serão impositivas, servirão como referência para efeito de cálculo, basear-se-ão no ranking nacional de Pentatlo Moderno e serão elaboradas anualmente.

2) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

3) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 6 meses. Ao final de cada semestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

4) A referida ajuda não se aplica sobre os atletas que percebam proventos exclusivos, como por exemplo, militares. Os mesmos concorrerão a outros benefícios que permitam diminuir os custos com a prática da modalidade, como empréstimo de material, pagamento de transporte, hospedagem e alimentação para participar de treinamentos e/ou competições.

5) A primeira tabela estabelece o **valor máximo** a ser disponibilizado, de acordo com a posição do atleta no ranking nacional. A segunda refere-se à pontuação do atleta no ranking nacional. Para efeito de cálculo, **cada atleta deverá satisfazer às duas tabelas simultaneamente.**

TABELA DE RANKING NACIONAL 2009

CLASSIFICAÇÃO NO RANKING	VALOR MÁXIMO A SER RECEBIDO	
	MASC	FEM
3 PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES	R\$ 400,00	R\$ 400,00
DA 4ª A 6ª CLASSIFICAÇÃO	R\$ 200,00	R\$ 200,00

TABELA DE PONTUAÇÃO 2009

PONTUAÇÃO		VALOR
MASC	FEM	
ACIMA DE 5700	ACIMA DE 5300	R\$ 400,00
DE 5500 A 5600	DE 5100 A 5299	R\$ 300,00
DE 5300 A 5499	DE 4900 A 5099	R\$ 200,00
Atletas das categorias inferiores que estiverem dentro dos critérios do item 7. No caso dos Jovens C e D, poderá ser considerado a concessão da ajuda de custo em caso de necessidade, para os atletas com resultados superior a 2000 pontos no masculino e 1800 pontos no feminino.		R\$ 200,00

OBS: A pontuação da tabela é para resultados obtidos em 2009, a partir de 1 de janeiro de 2010 a pontuação necessária será diminuída de 360 pontos, em virtude da mudança da regra do evento combinado.

6) Quando o atleta figurar no ranking da UIPM entre os 15 melhores do mundo, poderá pleitear uma bolsa no valor de R\$ 3500,00 por mês, desde que não esteja enquadrado no item 4.

6. CALENDÁRIO BRASILEIRO DE ESGRIMA (CBE)

a. Com o objetivo de estimular a participação dos atletas brasileiros de Pentatlo Moderno nas competições de esgrima, a CBPM custeará, nas provas nacionais da Confederação Brasileira de Esgrima (CBE) que constam do calendário da CBPM, os atletas que tiverem os índices estabelecidos para o triatlo moderno.

7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas terem atingido, no triatlo moderno, as pontuações contidas na tabela abaixo:

CATEGORIA	2009		2010	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sênior	3740	3112	3380	2752
Júnior (90%)	3366	2801	3006	2441
Jovem A (80%)	2693	2241	2333	1881
Jovem B	3700	3248	3340	2888

As equipes serão compostas por até 3 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, serão escolhidos os que tiverem melhor colocação no ranking do pentatlo moderno.

8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais definidas como tal no Calendário da CBPM 2009 contarão para o ranking nacional nas cate-

gorias Jovem B, Jovem A, Júnior e Sênior. Nas categorias Jovem E; D e C, o ranking nacional será elaborado com base nos resultados das provas regionais constantes do calendário nacional e também nas competições nacionais.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, desde que a Federação esteja legalizada de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), em até 2 Biatlos, 1 Triatlo, 1 Tetratlo e o Campeonato Estadual. Demais apoios poderão ser disponibilizados desde que na **prova anterior** correspondente apoiada pela CBPM atenda aos seguintes parâmetros:

PROVA	APOIO CBPM	MÍNIMO DE PARTICIPANTES	CATEG.	RESULTADOS MÍNIMOS DOS 3 PRIMEIROS CLASSIFICADOS POR CATEGORIA			
				Feminino		Masculino	
BIATLO	R\$ 3000,00	35 ATLETAS	JOVEM D, C, B, A, JÚNIOR, SÊNIOR.	Feminino		Masculino	
				Jovem D	1400 pt	Jovem D	1500 pt
				Jovem C	1500 pt	Jovem C	1700 pt
				Jovem B	1400 pt	Jovem B	1700 pt
				Jovem A	1400 pt	Jovem A	1700 pt
				Júnior	1500 pt	Júnior	1700 pt
				Sênior	1800 pt	Sênior	1900 pt
TRIATLO	R\$ 3000,00	20 ATLETAS	JOVEM B, A, JÚNIOR, SÊNIOR.	Feminino		Masculino	
				Jovem B	2500 pt	Jovem B	3000 pt
				Jovem A	1700 pt	Jovem A	2000 pt
				Júnior	2000 pt	Júnior	2500 pt
				Sênior	2200 pt	Sênior	2700 pt
TETRATLO	R\$ 4000,00	15 ATLETAS	JOVEM A, JÚNIOR, SÊNIOR.	Feminino		Masculino	
				Jovem B	3100 pt	Jovem B	3600 pt
				Jovem A	3100 pt	Jovem A	3600 pt
				Júnior	3300 pt	Júnior	3500 pt
				Sênior	3600 pt	Sênior	3800 pt
PENTATLO	R\$ 5000,00	10 ATLETAS	JÚNIOR, SÊNIOR	Feminino		Masculino	
				Júnior	3000 pt	Júnior	3200 pt
				Sênior	3700 pt	Sênior	4300 pt

Obs: No caso de serem realizados mais de um evento em uma mesma competição, os valores poderão ser majorados a critério da CBPM.

A partir de 2010, a CBPM pagará uma ajuda de custo para os árbitros que participarem das competições nacionais, além das despesas com alimentação; transporte e hospedagem. Além disso, a CBPM somente custeará os atletas que participarem da competição e os funcionários que organizarem a competição.

9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação brasileira será montada por meio de deliberação, sob a responsabilidade exclusiva da Direção Técnica da CBPM, de acordo com as características de cada evento.

CELSO SOOMA SASAQUI
DIRETOR TÉCNICO CBPM